



Informação Intercalar 1º Trimestre de 2019

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2019.

INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Media Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“Media Global”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas na Nota 3 do anexo às demonstrações

financeiras consolidadas em 31 de março de 2019.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 24 de abril de 2019

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Rosa Maria Cullell Muniesa (Administradora Delegada)

Agnés Noguera Borel (Vogal)

António Pires de Lima (Vogal)

Manuel Mirat Santiago (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Pilar Del Rio (Vogal)

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	4 e 5	26.695.473	26.381.670
Outros rendimentos operacionais	4 e 5	12.611.731	12.345.315
Total de rendimentos operacionais		<u>39.307.204</u>	<u>38.726.985</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	4 e 6	(9.453.056)	(4.974.872)
Fornecimentos e serviços externos	4 e 7	(18.063.169)	(18.087.478)
Gastos com o pessoal	4	(10.572.283)	(10.383.647)
Amortizações e depreciações	4 e 11	(2.159.900)	(1.527.251)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	4 e 19	(98.393)	(56.742)
Outros gastos operacionais	4	(117.021)	(24.827)
Total de gastos operacionais		<u>(40.463.822)</u>	<u>(35.054.817)</u>
Resultados operacionais		<u>(1.156.618)</u>	<u>3.672.168</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Gastos financeiros	8	(685.986)	(999.006)
Rendimentos financeiros	8	84.423	10.295
Gastos financeiros, líquidos		<u>(601.563)</u>	<u>(988.711)</u>
Resultado antes de impostos		<u>(1.758.181)</u>	<u>2.683.457</u>
Impostos sobre o rendimento do período		371.992	(743.294)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(1.386.189)</u>	<u>1.940.163</u>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe		<u>(1.386.189)</u>	<u>1.940.163</u>
Resultado por ação das operações em continuação:			
Básico	10	(0,0164)	0,0230
Diluído	10	<u>(0,0164)</u>	<u>0,0230</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>		149.374.120	149.374.120
Ativos intangíveis		9.608.554	9.825.759
Ativos fixos tangíveis e ativos por direitos de uso	11	21.727.380	16.026.246
Investimentos em ativos financeiros		4.988	4.988
Direitos de transmissão de programas de televisão	12	43.673.080	48.146.342
Outros ativos não correntes	13	2.343.517	2.410.429
Ativos por imposto diferido		1.997.975	2.161.415
		<u>228.729.614</u>	<u>227.949.299</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão	12	30.605.701	31.135.624
Clientes e outras contas a receber	14	33.586.732	30.699.741
Ativos por imposto corrente	9	289.674	287.822
Outros ativos correntes	15	3.941.797	3.435.971
Caixa e seus equivalentes	16	219.808	382.214
		<u>68.643.712</u>	<u>65.941.372</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>297.373.326</u></u>	<u><u>293.890.671</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	17	89.583.971	89.583.971
Reservas	17	53.860.002	32.362.298
Resultado líquido consolidado do período		(1.386.189)	21.573.126
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>142.057.784</u>	<u>143.519.395</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>142.057.784</u></u>	<u><u>143.519.395</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	18	46.970.124	46.114.953
Provisões	19	5.789.622	5.762.122
Passivos por imposto diferido		1.074.375	1.091.250
		<u>53.834.121</u>	<u>52.968.325</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	18	43.168.411	39.928.742
Fornecedores e outras contas a pagar	20	36.804.186	32.930.172
Outros passivos correntes	21	21.508.824	24.544.037
		<u>101.481.421</u>	<u>97.402.951</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>155.315.542</u></u>	<u><u>150.371.276</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>297.373.326</u></u>	<u><u>293.890.671</u></u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 31 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Resultado consolidado líquido do período	(1.386.189)	1.940.163
Itens que poderão vir a ser reclassificados subsequentemente para resultados:		
Efeito da conversão cambial de operações sediadas no estrangeiro	(75.422)	114.259
Rendimentos integrais consolidados do período	<u>(1.461.611)</u>	<u>2.054.422</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	<u>(1.461.611)</u>	<u>2.054.422</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do trimestre findo em 31 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		48.191.256	50.963.197
Pagamentos a fornecedores		(24.655.393)	(25.335.646)
Pagamentos ao pessoal		(10.651.228)	(9.720.067)
Fluxos gerados pelas operações		<u>12.884.635</u>	<u>15.907.484</u>
(Pagamento) / Recebimento de imposto sobre o rendimento		(5.483)	44.824
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(8.662.883)	(9.947.290)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>4.216.269</u></u>	<u><u>6.005.018</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de investimentos financeiros detidos em participadas	23	-	1.286.000
Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		1.203.600	-
Subsídios de investimento obtidos		133.500	-
Juros e rendimentos similares		-	2
		<u>1.337.100</u>	<u>1.286.002</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(1.497.766)	(1.239.931)
Aquisição de ativos intangíveis		(257.676)	(117.041)
		<u>(1.755.442)</u>	<u>(1.356.972)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>(418.342)</u></u>	<u><u>(70.970)</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18	<u>15.422.104</u>	<u>25.146.490</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18	(17.771.151)	(29.727.153)
Amortização de contratos de locação	18	(730.690)	(75.674)
Juros e gastos similares		(801.946)	(1.252.386)
Outras despesas financeiras		(78.764)	(43.862)
		<u>(19.382.551)</u>	<u>(31.099.075)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(3.960.447)</u></u>	<u><u>(5.952.585)</u></u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	382.214	294.327
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(162.520)	(18.537)
Efeito das diferenças de câmbio		113	(319)
	1		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	219.808	275.471

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Capital (Nota 17)	Reservas (Nota 17)	Resultado líquido consolidado do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2017	89.583.971	32.070.736	19.787.029	141.441.736
Impacto da adoção da IFRS 9	-	(908.960)	-	(908.960)
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas (Nota 17)	-	19.787.029	(19.787.029)	-
Diferenças de conversão cambial	-	114.259	-	114.259
Resultado consolidado líquido do período	-	-	1.940.163	1.940.163
Saldo em 31 de março de 2018	<u>89.583.971</u>	<u>51.063.064</u>	<u>1.940.163</u>	<u>142.587.198</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	89.583.971	32.362.298	21.573.126	143.519.395
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas (Nota 17)	-	21.573.126	(21.573.126)	-
Diferenças de conversão cambial	-	(75.422)	-	(75.422)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	(1.386.189)	(1.386.189)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>89.583.971</u>	<u>53.860.002</u>	<u>(1.386.189)</u>	<u>142.057.784</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Grupo Média Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), é uma sociedade anónima, foi constituída em 1992, tem a sua sede em Portugal, na Rua Mário Castelhana, nº 40, Barcarena, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número de matrícula e pessoa coletiva único (“NIPC”) 502 816 481 e, através das suas empresas participadas e associadas (em conjunto com a Empresa designadas por “Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

A Empresa tem como acionista principal a Vertix, SGPS, S.A. (“VERTIX”), que tem sede em Barcarena, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”), empresa mãe da VERTIX, sediada em Madrid, cujas ações se encontram cotadas em Espanha.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de abril de 2019.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera, essencialmente, no setor de media, no mercado português, espanhol e americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista em sinal aberto. A TVI, através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o referido canal generalista, o TVI 24, o TVI Ficção, o TVI Internacional, o TVI *Reality* e o TVI África. Adicionalmente, a TVI comercializa conteúdos de ficção produzidos pelo Grupo.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo que desenvolve o negócio de produção audiovisual assegurado pela PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português, cuja atividade é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, bem como o apoio à produção de conteúdos e eventos.

Adicionalmente, a MCP detém a PLURAL Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”), que opera no mercado espanhol e americano. A atividade desta área de negócio são os serviços de apoio à produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais, bem como outros serviços relacionados.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo que desenvolve a atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “M80” e a “Cidade”, entre outras.

A Media Capital Digital, S.A. (“Digital”) é a empresa que desenvolve o negócio de Internet que é suportado através do portal www.ioi.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa que desenvolve o negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, Unipessoal, Lda. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Média Capital foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements* (“IAS 34”) emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), tal como adotado pela União Europeia.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

Exceto pelos impactos abaixo descritos da adoção da IFRS 16, a qual é de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019, foram utilizadas, na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, as mesmas políticas contabilísticas e critérios de reconhecimento e apresentação adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Adicionalmente, não ocorreram outras alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 3).

IFRS 16 - Locações

A IFRS 16 estabelece um modelo global para a identificação de contratos de locação e para o seu tratamento nas demonstrações financeiras de locadores e locatários. A IFRS 16 substituiu as normas em vigor até 31 de dezembro de 2018, incluindo a IAS 17- Locações e respetivas Interpretações, para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019. A data de aplicação inicial da IFRS 16 para o Grupo foi em 1 de janeiro de 2019.

O Grupo optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado do IFRS 16, previsto nos seus parágrafos IFRS 16.C3(b), C7 e C8. Consequentemente, o Grupo não reexpressou a informação financeira comparativa, registando na data de transição o passivo relativo às rendas futuras, e um ativo de igual montante.

Em contraste com a contabilização de locações para locatários, a IFRS 16 mantém substancialmente os princípios de registo de locações para locadores anteriormente previstos na IAS 17.

Impactos da nova definição de locação

O Grupo avaliou o expediente prático disponível na transição para a IFRS 16 de não reavaliar se um contrato é ou contém uma locação, tendo efetuado uma avaliação global da nova definição e avaliado a totalidade de contratos por si celebrados ou modificados antes de 1 de janeiro de 2019.

A alteração da definição de locação respeita essencialmente ao conceito de controlo. A IFRS 16 distingue serviços de locações com base na existência ou não de controlo na utilização de um ativo identificável por parte do cliente. Considera-se existir controlo se o cliente tiver, cumulativamente:

- O direito a obter substancialmente todos os benefícios económicos do uso de um ativo identificado específico;
- e
- O direito a dirigir o uso desse ativo específico.

O Grupo aplicou a definição de locação estabelecida na IFRS 16 e respetivos guias de aplicação a todos os contratos de locação por si celebrados, como locador ou como locatário, em ou após 1 de janeiro de 2019.

A avaliação efetuada pelo Grupo da aplicação da IFRS 16 revelou que a nova definição de locação prevista na IFRS 16 não alterou significativamente o âmbito de contratos que cumprem a definição de locação para o Grupo.

Impactos na contabilização como locatário

Locações operacionais

A IFRS 16 alterou a forma como o Grupo contabiliza as locações anteriormente classificadas como operacionais à luz da IAS 17, as quais não eram registadas na demonstração consolidada da posição financeira, sendo divulgadas nas respetivas notas anexas como compromissos assumidos não incluídos no balanço.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Na aplicação inicial da IFRS 16, para todas as locações (exceto as abaixo referidas), o Grupo:

- a) reconheceu ativos de direitos de uso e passivos de locação na demonstração consolidada da posição financeira, inicialmente mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de cada locação;
- b) reconheceu depreciações de ativos de direitos de uso e gastos financeiros sobre passivos da locação na demonstração consolidada dos resultados;
- c) separou o montante total pago entre capital e juros (apresentados como atividades de financiamento) na demonstração consolidada de fluxos de caixa.

De acordo com a IFRS 16, os ativos de direitos de uso foram testados por imparidade de acordo com a IAS 36 - Imparidade de Ativos. Este tratamento substituiu o anterior requisito de reconhecimento de uma provisão para contratos de locação onerosos.

Para locações de curto prazo (prazo de 12 meses ou inferior) e locações de baixo valor (como computadores pessoais ou mobiliário de escritório), o Grupo optou por reconhecer um gasto de locação numa base linear como um gasto operacional, conforme permitido pela IFRS 16. No trimestre findo em 31 de março de 2019 foram reconhecidos gastos de 103.749 Euros relativos às locações de curto prazo e de 27.447 Euros relativos às locações de baixo valor, ambos na rubrica Fornecimento e Serviços Externos.

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo tinha compromissos de locação assumidos não canceláveis de, aproximadamente, 12.119.000 Euros e passivos de locação financeira no montante de 1.510.647 Euros.

A avaliação realizada pelo Grupo indicou que 10.936.000 Euros destes contratos respeitam a locações para as quais o Grupo reconheceu um ativo por Direito de uso de 7.224.754 Euros (Notas 11 e 18) e um passivo de locação correspondente de igual montante. Adicionalmente, foram reclassificados contratos de locação financeira, anteriormente registados em Ativos fixos tangíveis, no montante de 2.252.005 Euros, o que prefaz o total de 9.476.759 Euros. O impacto na demonstração consolidada condensada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2019 foi de uma redução dos Fornecimentos e Serviços Externos no montante de 615.836 Euros (Nota 7) e um aumento das depreciações em 696.233 Euros (Nota 11) e dos gastos financeiros em 42.334 Euros (Nota 8).

Tal como permitido pela IFRS 16, o Grupo não apresentou os referidos montantes de forma autónoma na demonstração consolidada condensada da posição financeira, tendo incluído os Ativos por Direito de uso na rubrica Ativos fixos tangíveis, na respetiva classe de ativo como se os mesmos fossem propriedade do Grupo (Nota 11) e o respetivo passivo na rubrica "Financiamentos obtidos" (Nota 18).

No trimestre findo em 31 de março de 2019 não foram reconhecidos gastos com rendas variáveis relativas àqueles contratos.

Nos termos da IAS 17, todos os pagamentos de locação de locações operacionais são apresentados como parte dos fluxos de caixa operacionais.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, o Grupo classificou como pagamentos de financiamento um montante de 573.502 Euros o qual seria, e acordo com a IAS 17, classificado como pagamento operacional.

Baseado na análise das locações anteriormente classificadas como financeiras do Grupo em 1 de janeiro de 2019, e na base dos factos e circunstâncias existentes a essa data, o Conselho de Administração considerou que o impacto da adoção desta norma não impacta os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efetiva do capital detido	
			31-03-2019	31-12-2018
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, Unipessoal, Lda. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCRII")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")	Lisboa	Global	100	100
Drums Comunicações Sonoras, S.A. ("Drums")	Lisboa	Global	100	100
RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")	Lisboa	Global	100	100
R2000 Comunicação Social, Lda. ("R2000")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")	Lisboa	Global	100	100
Leirimédia Produções e Publicidade, Lda. ("Leirimédia")	Lisboa	Global	100	100
BEIRAS FM - Radiodifusão e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("BEIRAS FM")	Lisboa	Global	100	100
P.R.C. - Produções Radiofónicas de Coimbra, Lda. ("P.R.C.")	Lisboa	Global	100	100
Polimedia - Publicidade e Publicações, Lda. ("Polimedia")	Lisboa	Global	100	100
Moliceiro - Comunicação Social, Lda. ("Moliceiro")	Lisboa	Global	100	100
Notimaia-Publicações e Comunicações, Unipessoal, Lda. ("Notimaia")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Nacional - Emissões de Radiodifusão, Unipessoal, Lda. ("Rádio Nacional")	Lisboa	Global	100	100
Rádio do Concelho de Cantanhede, Lda. ("Rádio Concelho de Cantanhede")	Lisboa	Global	100	100
Sirpa - Sociedade de Imprensa Rádio Paralelo, Lda. ("Sirpa")	Lisboa	Global	100	100
COCO - Companhia de Comunicação, Unipessoal, Lda. ("COCO")	Lisboa	Global	100	100
R.C. - Empresa de Radiodifusão, Unipessoal, Lda. ("RC")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL DIGITAL, S.A. ("DIGITAL")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Barcarena	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")	Barcarena	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Barcarena	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Unipessoal, Lda. ("EPC")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Audiovisuales, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100

4. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do mesmo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, meios de comunicação e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

a) Televisão

O segmento Televisão envolve fundamentalmente a emissão em sinal aberto de um canal de TV generalista (TVI) e a difusão por cabo de canais temáticos, bem como receitas resultantes dos programas exibidos, serviços interativos relacionados com concursos realizados em televisão e comercialização de conteúdos de ficção produzidos pelo Grupo.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e à produção de programas/séries e programas de televisão, realizados e/ou emitidos em Portugal e Espanha.

Este segmento reportável resulta da agregação dos segmentos operacionais relativos à produção de conteúdos em Portugal (“Produções Portugal”) e à produção de conteúdos em Espanha (“Produções Espanha”), os quais foram agregados, nos termos do IFRS 8 – Segmentos Operacionais, em função de apresentarem características económicas similares, nomeadamente ao nível da natureza dos serviços prestados, do seu processo produtivo, bem como da tipologia de clientes e dos métodos de entrega direta dos conteúdos aos seus clientes finais.

c) Rádio

O segmento Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias.

d) Outros

Nos “Outros” incluem-se, essencialmente, o negócio da Internet (“DIGITAL”), o negócio de produção e venda de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos (“ENTRETENIMENTO”), os quais foram agregados em função de não atingirem, individualmente, os limites quantitativos estabelecidos no IFRS 8 – Segmentos operacionais, bem como a atividade da “holding” e serviços partilhados do Grupo, a qual inclui ativos e passivos não alocados aos segmentos por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos.

O contributo dos principais segmentos de negócio para demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, é como segue:

	31/03/2019						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	19 858 696	1 074 641	4 685 288	1 076 848	26 695 473	-	26 695 473
Prestações de serviços internas	87 709	4 636 576	36 595	2 889 262	7 650 142	(7 650 142)	-
Outros rendimentos operacionais	11 613 621	13 379	961 698	23 033	12 611 731	-	12 611 731
Outros rendimentos operacionais internos	23 098	29 195	24 825	94 488	171 606	(171 606)	-
Total de rendimentos operacionais	31 583 124	5 753 791	5 708 406	4 083 631	47 128 952	(7 821 748)	39 307 204
Gastos operacionais:							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(13 978 118)	-	-	-	(13 978 118)	4 525 062	(9 453 056)
Fornecimentos e serviços externos	(13 181 817)	(4 901 236)	(1 528 610)	(2 280 585)	(21 892 248)	3 829 079	(18 063 169)
Gastos com o pessoal	(5 232 125)	(2 445 520)	(1 339 883)	(1 554 755)	(10 572 283)	-	(10 572 283)
Amortizações e depreciações	(949 110)	(753 735)	(329 798)	(127 257)	(2 159 900)	-	(2 159 900)
Provisões e perdas por imparidade	(115 576)	(4 194)	16 159	5 218	(98 393)	-	(98 393)
Outros gastos operacionais	(53 826)	(21 049)	(24 054)	(18 092)	(117 021)	-	(117 021)
Total gastos operacionais	(33 510 572)	(8 125 734)	(3 206 186)	(3 975 471)	(48 817 963)	8 354 141	(40 463 822)
Resultados operacionais	(1 927 448)	(2 371 943)	2 502 220	108 160	(1 689 011)	532 393	(1 156 618)
Resultados financeiros							(601 563)
Resultado antes de impostos							(1 758 181)
Impostos sobre o rendimento							371 992
Resultado consolidado líquido das operações em continuação							(1 386 189)

	31-03-2018						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	19.730.783	1.677.854	3.969.513	1.003.520	26.381.670	-	26.381.670
Prestações de serviços internas	39.751	5.528.443	29.075	2.727.951	8.325.220	(8.325.220)	-
Outros rendimentos operacionais	11.988.531	304.280	6.146	46.358	12.345.315	-	12.345.315
Outros rendimentos operacionais internos	24.631	1.037	26.885	104.063	156.616	(156.616)	-
Total de rendimentos operacionais	31.783.696	7.511.614	4.031.619	3.881.892	47.208.821	(8.481.836)	38.726.985
Gastos operacionais:							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(10.778.316)	-	-	-	(10.778.316)	5.803.444	(4.974.872)
Fornecimentos e serviços externos	(12.544.250)	(5.056.717)	(1.513.164)	(2.284.204)	(21.398.335)	3.310.857	(18.087.478)
Gastos com o pessoal	(5.051.849)	(2.312.979)	(1.405.011)	(1.613.808)	(10.383.647)	-	(10.383.647)
Amortizações e depreciações	(620.606)	(477.749)	(285.586)	(143.310)	(1.527.251)	-	(1.527.251)
Provisões e perdas por imparidade	(96.222)	2.658	29.719	7.103	(56.742)	-	(56.742)
Outros gastos operacionais	37.803	(17.382)	(26.904)	(18.344)	(24.827)	-	(24.827)
Total gastos operacionais	(29.053.440)	(7.862.169)	(3.200.946)	(4.052.563)	(44.169.118)	9.114.301	(35.054.817)
Resultados operacionais	2.730.256	(350.555)	830.673	(170.671)	3.039.703	632.465	3.672.168
Resultados financeiros							(988.711)
Resultado antes de impostos							2.683.457
Impostos sobre o rendimento							(743.294)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação							1.940.163

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

	31/03/2019						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	212 245 470	81 765 649	34 598 602	117 463 923	446 073 644	(148 700 318)	297 373 326
Passivo	67 237 244	89 937 309	31 314 127	31 966 227	220 454 907	(65 139 365)	155 315 542
Outras informações:							
Investimento do período em ativos fixos tangíveis (Nota 11)	407 564	24 269	30 008	26 656	488 497	-	488 497
Investimento do período em ativos intangíveis	4 032	2 398	9 779	70 401	86 610	-	86 610
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	371 567	189 615	10 160	80 571	651 913	-	651 913
Reforços de provisões (Nota 19)	25 000	-	-	2 500	27 500	-	27 500
Reduções de provisões (Nota 19)	-	-	(17 982)	-	(17 982)	-	(17 982)
Perdas por imparidade (Nota 19)	99 058	6 817	18 051	11 502	135 428	-	135 428
Reduções de perdas por imparidade (Nota 19)	(8 482)	(2 623)	(16 227)	(19 221)	(46 553)	-	(46 553)
31/03/2018							
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	199 902 187	85 066 763	30 749 168	134 103 801	449 821 919	(153 800 007)	296 021 912
Passivo	77 751 425	81 246 980	32 872 183	27 187 607	219 058 195	(65 623 481)	153 434 714
Outras informações:							
Investimento do período em ativos fixos tangíveis (Nota 11)	200 618	123 848	8 913	23 647	357 026	-	357 026
Investimento do período em ativos intangíveis	-	-	5 504	7 386	12 890	-	12 890
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	427	118 486	-	4 893	123 806	-	123 806
Reforços de provisões (Nota 19)	801	4 000	-	-	4 801	-	4 801
Perdas por imparidade (Nota 19)	95 421	6 000	43 771	9 836	155 028	-	155 028
Reduções de perdas por imparidade (Nota 19)	-	(12 658)	(73 490)	(16 939)	(103 087)	-	(103 087)
31-12-2018							
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	208.911.279	79.118.073	31.584.670	112.396.942	432.010.964	(138.120.293)	293.890.671
Passivo	62.174.796	84.939.042	30.150.642	28.454.718	205.719.198	(65.347.922)	150.371.276
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	3.572.286	1.476.480	336.597	181.539	5.566.902	-	5.566.902
Investimento do ano em ativos intangíveis	216.262	70.479	36.593	235.442	558.776	-	558.776

(a) Os "Outros" incluem ativos e passivos não alocados aos segmentos operacionais, por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos. Estes ativos e passivos dizem, essencialmente, respeito a empréstimos intra-grupo concedidos pela holding às suas subsidiárias, os quais são integralmente eliminados nas operações de consolidação do Grupo.

Em 31 de março de 2019 e 2018, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	31/03/2019		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	39 307 176	28	39 307 204
Gastos operacionais	(40 403 587)	(60 235)	(40 463 822)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	(1 303 887)	(82 302)	(1 386 189)
Ativo não corrente	228 588 644	140 970	228 729 614
Ativo corrente	67 001 553	1 642 159	68 643 712
Passivo	154 840 396	475 146	155 315 542
Investimento do período em ativos fixos tangíveis (Nota 11)	488 497	-	488 497
Investimento do período em ativos intangíveis	86 610	-	86 610

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	31/03/2018		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	38 424 755	302 230	38 726 985
Gastos operacionais	(34 992 893)	(61 924)	(35 054 817)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	1 945 113	(4 950)	1 940 163
Ativo não corrente	229 673 493	190 366	229 863 859
Ativo corrente	63 858 349	2 299 704	66 158 053
Passivo	153 352 661	82 053	153 434 714
Investimento do período em ativos fixos tangíveis (Nota 11)	357 026	-	357 026
Investimento do período em ativos intangíveis	12 890	-	12 890

Os rendimentos acima apresentados em 31 de março de 2019 incluem, aproximadamente, 7.020.000 Euros resultantes de prestações de serviço e transações com o maior cliente do Grupo.

O Grupo considera não ter qualquer outro anunciante ou cliente que seja responsável por mais de 10% das suas receitas, levando em linha de conta nessa avaliação o modelo de negócio da publicidade comercializada nos diversos meios do grupo, o qual assenta na centralização da emissão de faturas às centrais de meios, as quais intervêm na gestão das negociações e asseguram os pagamentos dos montantes em dívida, sendo remuneradas em função da dimensão da sua carteira de investimento e de anunciantes.

5. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, repartem-se da seguinte forma:

	31-03-2019	31-03-2018
<u>Prestações de serviços:</u>		
Publicidade em televisão	19.858.696	19.730.783
Publicidade em rádio	4.462.968	3.853.398
Publicidade em outros meios	928.078	693.909
Produção audiovisual e serviços complementares	1.074.641	1.677.854
Outras	371.090	425.726
	<u>26.695.473</u>	<u>26.381.670</u>
<u>Outros rendimentos operacionais:</u>		
Serviços de multimédia (a)	6.200.131	6.682.840
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens (b)	5.222.058	5.235.073
Outros rendimentos suplementares	1.189.542	427.402
	<u>12.611.731</u>	<u>12.345.315</u>

(a) A rubrica “Serviços de multimédia” diz respeito, essencialmente, a receitas de serviços interativos e multimédia relacionados com concursos e programas incluídos na grelha de programação dos meios de televisão difundidos pelo Grupo.

(b) A rubrica “Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens” inclui essencialmente rendimentos relativos a cedência de sinal do canal generalista e dos canais temáticos emitidos pelo Grupo.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

6. CUSTO DOS PROGRAMAS EMITIDOS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-03-2018</u>
Programas exibidos	<u>9.453.056</u>	<u>4.974.872</u>

Os custos de produção dos programas próprios encontram-se classificados na demonstração consolidada dos resultados atendendo à sua natureza.

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, os Fornecimentos e serviços externos foram como segue:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-03-2018</u>
Serviços especializados e subcontratos	10.316.201	9.466.596
Publicidade e prémios de concursos	2.288.108	2.244.857
Honorários	1.025.389	1.207.123
Comunicações	892.713	1.007.419
<i>Royalties</i> e direitos	662.291	986.410
Materiais	588.561	477.749
Energia e fluídos	576.947	591.839
Conservação e reparação	518.270	454.953
Deslocações, estadas e transportes	374.444	308.996
Rendas e alugueres (a)	299.892	839.773
Serviços diversos	520.353	501.763
	<u>18.063.169</u>	<u>18.087.478</u>

(a) A diminuição ocorrida na rubrica Rendas e alugueres diz respeito à adoção da IFRS 16, no montante de 615.836 Euros (Nota 2).

8. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros, nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, têm a seguinte composição:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-03-2018</u>
<u>Gastos financeiros:</u>		
Juros suportados	603.309	784.280
Outros gastos financeiros	82.677	214.726
	<u>685.986</u>	<u>999.006</u>
<u>Rendimentos financeiros:</u>		
Juros obtidos	-	2
Outros rendimentos financeiros	84.423	10.293
	<u>84.423</u>	<u>10.295</u>
	<u>601.563</u>	<u>988.711</u>

A rubrica "Juros suportados" em 31 de março de 2019 inclui gastos financeiros relativos a passivos de locação, no montante de 42.334 Euros (Nota 2).

9. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital, excetuando a NBP-Ibérica – Producciones Audiovisuales, S.A., a PLURAL España e suas participadas, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, no exercício de 2019, os lucros tributáveis que excedam 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2019 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada em cada ano ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, o Grupo estimou o imposto sobre o rendimento do exercício relativo às empresas em que a VERTIX participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 75% do capital, considerando os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, de acordo com o RETGS, o qual é encabeçado pela VERTIX. Todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal foram abrangidas pelo referido regime.

A PLURAL España e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de 25%, integrando o Regime de Tributação de Grupos de Sociedades, aplicável a sociedades sediadas em Espanha, encabeçado pela Prisa.

De acordo com a legislação em vigor para as Empresas do Grupo sedeadas em Portugal, os prejuízos fiscais gerados são reportáveis durante um período de cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável apurado de acordo com o RETGS.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais do Grupo estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais das empresas do Grupo sedeadas em Portugal dos anos de 2015 a 2018, inclusive, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada, que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em Espanha, as declarações fiscais das empresas que integram a consolidação fiscal da Prisa estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais também durante um período de quatro anos, podendo existir algumas exceções, as quais não são aplicáveis às empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo.

Em resultado do RETGS do Grupo ser encabeçado pela VERTIX, o imposto corrente a pagar estimado, calculado no âmbito do referido regime, deduzido dos pagamentos por conta e de retenções na fonte resulta numa conta a pagar à VERTIX, a qual é conforme segue:

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Imposto corrente estimado a pagar do exercício de 2018 e do trimestre findo em 31 de março de 2019	7.750.952	8.776.828
Pagamentos por conta e especiais por conta efetuados pelo Grupo à VERTIX	(6.321.459)	(6.289.829)
Outros	196.296	(204.657)
Conta a pagar à Vertix (Nota 23)	<u>1.625.789</u>	<u>2.282.342</u>

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos devedores relacionados com ativos por imposto corrente nos montantes de 289.674 Euros e 287.822 Euros, respetivamente, respeitam essencialmente a IRC a recuperar e a pagamentos especiais por conta.

10. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-03-2018</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	<u>(1.386.189)</u>	<u>1.940.163</u>
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído (Nota 17)	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por ação das operações em continuação, básico e diluído	<u>(0,0164)</u>	<u>0,0230</u>

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS POR DIREITOS DE USO

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor líquido contabilístico dos Ativos fixos tangíveis, incluindo dos ativos por Direitos de uso e que se encontram incluídos nesta rubrica tal como referido na Nota 2, é conforme segue:

<u>Valor líquido:</u>	<u>Terrenos, edifícios e outras construções</u>	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento de transporte</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros ativos fixos tangíveis</u>	<u>Ativos fixos tangíveis em curso</u>	<u>Total</u>
Ativos fixos tangíveis	2.890.686	9.758.358	3.375	1.236.608	900.133	1.237.086	16.026.246
Ativos de Direito de uso	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	<u>2.890.686</u>	<u>9.758.358</u>	<u>3.375</u>	<u>1.236.608</u>	<u>900.133</u>	<u>1.237.086</u>	<u>16.026.246</u>
Ativos fixos tangíveis	2.555.073	7.797.323	2.250	1.232.596	840.768	892.671	13.320.681
Ativos de Direito de uso	5.410.196	1.775.313	1.221.190	-	-	-	8.406.699
Em 31 de março de 2019	<u>7.965.269</u>	<u>9.572.636</u>	<u>1.223.440</u>	<u>1.232.596</u>	<u>840.768</u>	<u>892.671</u>	<u>21.727.380</u>

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos nos referidos ativos, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram como segue:

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Ativos fixos tangíveis:

	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valor bruto:							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.678.125	111.927.120	1.670.044	8.806.115	9.170.606	79.496	142.331.506
Aquisições (Nota 4)	-	273.058	-	39.233	1.745	42.990	357.026
Alienações e abates	-	-	-	(4.309)	-	-	(4.309)
Saldo em 31 de março de 2018	10.678.125	112.200.178	1.670.044	8.841.039	9.172.351	122.486	142.684.223
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.857.029	107.308.207	1.635.100	9.414.491	9.262.643	1.237.086	139.714.556
Aquisições (Nota 4)	13.107	331.934	-	134.416	-	9.040	488.497
Alienações e abates	(708.393)	(3.607)	(621)	(4.200)	-	-	(716.821)
Transferências	-	319.264	-	29.211	4.980	(353.455)	-
Reclassificações	-	(2.252.005)	-	-	-	-	(2.252.005)
Saldo em 31 de março de 2019	10.161.743	105.703.793	1.634.479	9.573.918	9.267.623	892.671	137.234.227

Ativos fixos tangíveis:

	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Depreciações e perdas de imparidade acumuladas:							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.200.937	102.355.372	1.654.111	7.809.653	8.145.883	-	127.165.956
Reforço do exercício	192.758	789.637	5.328	113.953	71.152	-	1.172.828
Alienações e abates	-	-	-	(4.309)	-	-	(4.309)
Saldo em 31 de março de 2018	7.393.695	103.145.009	1.659.439	7.919.297	8.217.035	-	128.334.475
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.966.343	97.549.849	1.631.725	8.177.883	8.362.510	-	123.688.310
Reforço do exercício (a)	178.006	730.757	1.124	167.639	64.345	-	1.141.871
Alienações e abates	(537.679)	(309)	(620)	(4.200)	-	-	(542.808)
Reclassificações	-	(373.827)	-	-	-	-	(373.827)
Saldo em 31 de março de 2019	7.606.670	97.906.470	1.632.229	8.341.322	8.426.855	-	123.913.546

Ativos fixos tangíveis:

	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valor líquido:							
Valor líquido em 31 de dezembro de 2018	2.890.686	9.758.358	3.375	1.236.608	900.133	1.237.086	16.026.246
Valor líquido em 31 de março de 2019	2.555.073	7.797.323	2.250	1.232.596	840.768	892.671	13.320.681

No período findo em 31 de março de 2019, as alienações respeitam, essencialmente, à venda das instalações anteriormente detidas pelo Grupo no Porto.

Ativos de Direitos de uso:

	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Total
Valor bruto:				
Saldo em 1 de janeiro de 2019	5.858.185	-	1.366.569	7.224.754
Reclassificações	-	2.031.613	-	2.031.613
Novos contratos	-	220.392	-	220.392
Saldo em 31 de março de 2019	5.858.185	2.252.005	1.366.569	9.476.759

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica “Terrenos, edifícios e outras construções” diz respeito ao contrato de locação das instalações do Grupo em Queluz de Baixo a findar em 31 de dezembro de 2022, com o direito de preferência de renovação e ao contrato de arrendamento de instalações relacionadas com estúdios e armazéns com término entre os anos 2020 a 2031. A rubrica “Equipamentos de transporte respeita a contratos de locação de viaturas utilizadas pelos colaboradores da Empresa, por prazos entre 4 a 5 anos.

Ativos de Direitos de uso:

	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Total
<u>Depreciações e perdas de imparidade acumuladas:</u>				
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	-	-	-
Reclassificações	-	373.827	-	373.827
Reforço do exercício	447.989	102.865	145.379	696.233
Saldo em 31 de março de 2019	<u>447.989</u>	<u>476.692</u>	<u>145.379</u>	<u>1.070.060</u>

	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Total
<u>Ativos de Direitos de uso:</u>				
Valor líquido em 31 de março de 2019	<u>5.410.196</u>	<u>1.775.313</u>	<u>1.221.190</u>	<u>8.406.699</u>

A rubrica “Reclassificações” respeita a montantes relativos a locações classificadas em exercícios anteriores como financeiras e, por esse motivo, já anteriormente incluídos na rubrica Ativos fixos tangíveis.

O detalhe das amortizações e depreciações reconhecidas na demonstração consolidada dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, é conforme segue:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-03-2018</u>
Ativos fixos tangíveis	1.141.871	1.172.828
Ativos de Direito de uso (Nota 2)	696.233	-
Ativos intangíveis	<u>321.796</u>	<u>354.423</u>
	<u>2.159.900</u>	<u>1.527.251</u>

12. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os Direitos de transmissão de programas de televisão são conforme segue:

Natureza	31-03-2019	31-12-2018
Novelas	54.380.745	57.763.283
Filmes	9.719.333	11.141.907
Séries	7.645.442	8.097.706
Entretenimento	2.355.500	2.084.231
Outros	177.761	194.839
	<u>74.278.781</u>	<u>79.281.966</u>
Ativos não correntes	43.673.080	48.146.342
Ativos correntes	30.605.701	31.135.624
	<u>74.278.781</u>	<u>79.281.966</u>

13. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-03-2019	31-12-2018
Acesso à rede de Televisão Digital Terreste ("TDT") (a)	2.341.912	2.408.824
Estado e outros entes públicos	1.605	1.605
	<u>2.343.517</u>	<u>2.410.429</u>

(a) Este montante respeita aos encargos suportados com o acesso à rede de TDT, os quais são reconhecidos em resultados durante o período contratado de utilização da referida rede.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-03-2019			31-12-2018		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Clientes	32.344.799	(4.169.289)	28.175.510	29.406.441	(4.117.215)	25.289.226
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	29.910	-	29.910	32.184	-	32.184
Faturação a emitir (a)	5.381.312	-	5.381.312	5.378.331	-	5.378.331
	<u>37.756.021</u>	<u>(4.169.289)</u>	<u>33.586.732</u>	<u>34.816.956</u>	<u>(4.117.215)</u>	<u>30.699.741</u>

(a) Esta rubrica inclui, essencialmente, montantes a faturar aos operadores por conta da atividade de serviços interativos e multimédia.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	267.637	240.503
Devedores diversos	509.930	367.447
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	1.286.000	1.283.371
Pagamentos antecipados	<u>1.878.230</u>	<u>1.544.650</u>
	<u><u>3.941.797</u></u>	<u><u>3.435.971</u></u>

16. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	72.661	207.124
Caixa	<u>147.147</u>	<u>175.090</u>
	<u><u>219.808</u></u>	<u><u>382.214</u></u>

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações (Nota 10) com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital do Grupo era detido pelos seguintes acionistas:

	<u>31-03-2019</u>		<u>31-12-2018</u>	
	<u>Ações</u>	<u>Percentagem</u>	<u>Ações</u>	<u>Percentagem</u>
VERTIX	80.027.607	94,69	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	<u>4.485.573</u>	<u>5,31</u>	<u>4.485.573</u>	<u>5,31</u>
	<u><u>84.513.180</u></u>	<u><u>100,00</u></u>	<u><u>84.513.180</u></u>	<u><u>100,00</u></u>

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica "Reservas" tinha a seguinte composição:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Reservas livres	45.256.013	24.642.863
Reserva legal	9.169.811	8.209.835
Diferenças de conversão cambial	<u>(565.822)</u>	<u>(490.400)</u>
	<u><u>53.860.002</u></u>	<u><u>32.362.298</u></u>

As reservas livres encontram-se disponíveis para distribuição aos acionistas da Empresa após cobertura das diferenças de conversão cambial negativas, pese embora as restrições referidas na Nota 18.

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Na Assembleia Geral de acionistas realizada em 25 de maio de 2018, foi aprovada a aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com o reforço da Reserva legal em 927.772 Euros e o remanescente transferido para Reservas livres.

Em 27 de julho de 2018, na Assembleia Geral de acionistas realizada para o efeito, foi aprovada a distribuição de dividendos de 18.592.900 Euros, o que corresponde a um dividendo bruto por ação de 0,22 Euros, através da distribuição de Reservas livres. Aquele montante foi integralmente liquidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Após a data da demonstração consolidada condensada da posição financeira, em 11 de abril de 2019, na Assembleia Geral de acionistas, foi aprovada a aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com o reforço da Reserva legal em 959.976 Euros e o remanescente transferido para Reservas livres.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-03-2019				31-12-2018			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes
Empréstimo obrigacionista (a)	35.507.022	-	35.250.000	-	35.817.780	-	35.250.000	-
Outros empréstimos bancários (b)	4.722.274	41.500.000	4.743.708	41.500.000	3.527.510	45.000.000	3.548.918	45.000.000
Passivos por locação (c)	2.845.236	5.420.083	2.845.236	5.420.083	495.777	1.014.870	495.777	1.014.870
Outros financiamentos (d)	93.879	50.041	93.879	50.041	87.675	100.083	87.675	100.083
	<u>43.168.411</u>	<u>46.970.124</u>	<u>42.932.823</u>	<u>46.970.124</u>	<u>39.928.742</u>	<u>46.114.953</u>	<u>39.382.370</u>	<u>46.114.953</u>

(a) Empréstimo obrigacionista:

A Empresa emitiu em 14 de julho de 2014, um empréstimo obrigacionista denominado Media Capital 2014-2019, por subscrição particular de 7.500 obrigações no montante global de 75.000.000 Euros pelo prazo máximo de 5 anos (com reembolso de 15.000.000 Euros em 2017, 24.750.000 Euros em 2018 e 35.250.000 Euros em 2019), com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 4%. O valor de mercado daquelas obrigações não difere significativamente do seu valor contabilístico.

Em 31 de março de 2019 encontrava-se reembolsado, daquele empréstimo obrigacionista, um montante total de 39.750.000 Euros, em cumprimento com o plano de reembolso previsto, tendo o reembolso do valor nominal de 24.750.000 Euros ocorrido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 conforme previsto contratualmente.

O montante nominal de 35.250.000 Euros tem vencimento em julho de 2019.

(b) Outros empréstimos:Papel comercial:

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo mantém contratos de papel comercial celebrados com instituições financeiras no montante global contratado de 20.000.000 Euros, 15.000.000 Euros e 20.000.000 Euros, que se encontram em vigor até 30 de julho de 2022, 6 de maio de 2022 e 6 de agosto de 2022, respetivamente, com redução gradual do seu montante máximo de utilização, vencendo juros a uma taxa anual correspondente à Euribor do período de emissão acrescida de um *spread* médio de 1,05%.

O montante utilizado dos referidos contratos em 31 de março de 2019 ascendia a 41.500.000 Euros (45.000.000 Euros em 31 de dezembro de 2018).

Linhas de crédito de curto prazo:

Em 6 de agosto de 2015, o Grupo celebrou contratos para acesso a três linhas de crédito, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor total de 15.000.000 Euros. Em 2 de maio de 2016, substituiu 10.000.000 Euros dessas linhas de crédito por um contrato de descoberto grupado com *cash pooling*. As referidas linhas de crédito e descoberto autorizado encontram-se em vigor, até 6 de agosto de 2019 renovável por 12 meses, salvo denúncia efetuada por qualquer uma das partes com 30 dias antecedência,

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

vencendo juros a uma taxa anual correspondente, respetivamente, à Euribor 1M, Euribor 3M e Euribor a 12M acrescidas de um *spread* médio de 1,57%. Em 31 de março de 2019, aqueles contratos encontravam-se utilizados num montante total de 4.743.708 Euros (montante utilizado de 3.548.918 Euros em 31 de dezembro de 2018).

Os contratos acima referidos estabelecem limitações às variações de saldos com partes relacionadas, assim como preveem o reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, entre outros, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa, ao desempenho financeiro do Grupo e a distribuição de resultados ou reservas que excedam os resultados consolidados do Grupo do exercício anterior à distribuição, o que não se verificava em 31 de março de 2019.

Alterações razoáveis nas referidas medidas de desempenho financeiro, medido em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o EBITDA (que globalmente consiste nos resultados operacionais acrescidos de Amortizações e depreciações e Provisões e perdas por imparidade), nomeadamente uma variação de 5% no EBITDA, continuam a assegurar o cumprimento dos referidos requisitos.

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	31-03-2019		31-12-2018	
	Valor utilizado	Total contratado	Valor utilizado	Total contratado
Empréstimo obrigacionista	35.250.000	35.250.000	35.250.000	35.250.000
Papel comercial	41.500.000	55.000.000	45.000.000	55.000.000
Linhas de crédito de curto prazo	4.743.708	15.000.000	3.548.918	15.000.000
	<u>81.493.708</u>	<u>105.250.000</u>	<u>83.798.918</u>	<u>105.250.000</u>

O plano de reembolso previsto do montante utilizado em 31 de março de 2019 é o seguinte:

abr-2019 a mar-2020	39.993.708
abr-2020 a mar-2021	5.000.000
abr-2021 a mar-2022	10.500.000
abr-2022 a mar-2023	26.000.000
	<u>81.493.708</u>

- (c) Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o Grupo Média Capital mantém os seguintes passivos por locação (conforme referido na Nota 2):

	31/03/2019		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	5.858.185	(447.989)	5.410.196
Equipamento básico	2.252.005	(476.692)	1.775.313
Equipamento de transporte	1.366.569	(145.379)	1.221.190
	<u>9.476.759</u>	<u>(1.070.060)</u>	<u>8.406.699</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	31/12/2018		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento básico	<u>2 031 613</u>	<u>(397 021)</u>	<u>1 634 592</u>

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a maturidade das amortizações vincendas de contratos de locação vencem-se como segue:

	31-03-2019	31-12-2018
Até 31 de dezembro de 2018	-	495.777
Até 31 de março de 2020	<u>2.845.236</u>	-
	<u>2.845.236</u>	<u>495.777</u>
Até 31 de dezembro de 2020	-	493.907
Até 31 de março de 2021	2.438.262	-
Até 31 de dezembro de 2021	-	297.489
Até 31 de março de 2022	1.616.858	-
Até 31 de dezembro de 2022	-	223.474
Até 31 de março de 2023 e seguintes	<u>1.364.963</u>	-
	<u>5.420.083</u>	<u>1.014.870</u>

Em virtude do referido na Nota 2, esta rubrica aumentou, em 1 de janeiro de 2019, pelo montante se 7.224.754 Euros,

(d) Os outros financiamentos dizem respeito a um subsídio reembolsável no quadro do programa QREN.

O reembolso daqueles montantes será, nos termos do contrato de incentivo, feito conforme segue:

abr-2019 a mar-2020	93.879
abr-2020 a mar-2021	<u>50.041</u>
	<u>143.920</u>

Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento:

Abaixo apresentam-se as alterações ocorridas nos passivos do Grupo resultantes das atividades de financiamento, quer de caixa e não caixa. Passivos resultantes das atividades de financiamento são aqueles cujos fluxos de caixa foram, ou serão, classificados como de financiamento na demonstração consolidada dos fluxos de caixa:

	01-01-2019	Adoção da IFRS 16 (Nota 2)	Fluxos de caixa de financiamento (i)	Novos contratos de locação (não relativos a caixa)	Outras alterações (ii)	31-03-2019
Empréstimo obrigacionista	35 817 780	-	-	-	(310 758)	35 507 022
Outros empréstimos bancários	48 527 510	-	(2 305 209)	-	(27)	46 222 274
Passivos de locação	1 510 647	7 224 754	(730 690)	220 392	40 216	8 265 319
Outros financiamentos	<u>187 758</u>	-	<u>(43 838)</u>	-	-	<u>143 920</u>
	<u>86 043 695</u>	<u>7 224 754</u>	<u>(3 079 737)</u>	<u>220 392</u>	<u>(270 569)</u>	<u>90 138 535</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	01-01-2018	Fluxos de caixa de financiamento (i)	Novas Locações financeiras (não relativas a caixa)	Outras alterações (ii)	31-12-2018
Empréstimo obrigacionista	60.877.893	(24.750.000)	-	(310.113)	35.817.780
Outros empréstimos bancários	33.649.203	14.876.088	-	2.219	48.527.510
Credores por locação financeira	791.829	(362.681)	1.013.679	67.820	1.510.647
Outros financiamentos	237.838	(50.080)	-	-	187.758
	95.556.763	(10.286.673)	1.013.679	(240.074)	86.043.695
Partes relacionadas (iii)	23.122	(23.122)	-	-	-
	95.579.885	(10.309.795)	1.013.679	(240.074)	86.043.695

(i) Os fluxos de caixa resultantes do empréstimo obrigacionista, outros empréstimos bancários, passivos de locação e outros financiamentos perfazem os montantes líquidos de recebimentos e pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos da demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

(ii) Esta rubrica inclui o efeito líquido da especialização e pagamento de juros e Imposto sobre o valor acrescentado referente aos pagamentos efetuados a credores por locação financeira.

(iii) Esta rubrica no montante de 23.122 Euros, respeita a uma conta liquidada à PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias").

19. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento na rubrica de Provisões, nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, é conforme segue:

	Impostos	Processos judiciais em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.319.102	478.930	5.798.032
Aumentos (Nota 4)	-	4.801	4.801
Utilizações	-	(50.801)	(50.801)
Saldo em 31 de março de 2018	5.319.102	432.930	5.752.032
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.319.102	443.020	5.762.122
Aumentos (Nota 4)	-	27.500	27.500
Reduções (Nota 4)	-	(17.982)	(17.982)
Utilizações	-	17.982	17.982
Saldo em 31 de março de 2019	5.319.102	470.520	5.789.622

Provisões para impostos

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as provisões para impostos, no montante de 5.319.102 Euros, são essencialmente, referentes a responsabilidades estimadas relativas a liquidações adicionais de IRC no montante de, aproximadamente, 5.400.000 Euros.

Naquela data, tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo e tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nas respetivas reclamações, atenta a tempestividade atualmente estimada pelos mesmos para a ocorrência do pagamento desta responsabilidade, a qual depende da evolução judicial do respetivo processo.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Provisões para processos judiciais em curso

Em 31 de março de 2019, as provisões para processos judiciais em curso são referentes a processos de contencioso relativos essencialmente, a processos laborais, difamação, abuso de liberdade de imprensa e regulatórios, decorrentes da atividade normal das empresas do Grupo. Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, cujo montante das ações em curso, excluindo o processo referido na Nota 24 com a GDA, ascende a, aproximadamente, 3.775.000 Euros, os advogados do Grupo estimaram as respetivas responsabilidades com base nos argumentos apresentados, no histórico de resolução deste tipo de processos e na tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades.

As reduções e utilizações verificadas na rubrica “Processos judiciais em curso”, no decurso dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, dizem respeito à resolução de alguns processos judiciais que se encontravam em processo de contencioso.

O movimento nas Perdas por imparidade, nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, é conforme segue:

	Inventários	Cientes e contas a receber (Nota 14)	Outros ativos correntes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	400.000	3.965.653	26.106	4.391.759
Impacto da adoção IFRS 9	-	908.960	-	908.960
Aumentos (Nota 4)	-	155.028	-	155.028
Reduções (Nota 4)	-	(103.087)	-	(103.087)
Utilizações	-	(711.452)	-	(711.452)
Saldo em 31 de março de 2018	<u>400.000</u>	<u>4.215.102</u>	<u>26.106</u>	<u>4.641.208</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	4.117.215	-	4.117.215
Aumentos (Nota 4)	-	135.428	-	135.428
Reduções (Nota 4)	-	(46.553)	-	(46.553)
Utilizações	-	(36.801)	-	(36.801)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>-</u>	<u>4.169.289</u>	<u>-</u>	<u>4.169.289</u>

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018, a Empresa utilizou perdas por imparidade para clientes e contas a receber, por ter considerado incobráveis as respetivas contas a receber.

As provisões e perdas por imparidade (reforços / (reduções)), registadas nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, são conforme segue:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-03-2018</u>
Processos judiciais em curso	9.518	4.801
Cientes e contas a receber e outros ativos correntes	<u>88.875</u>	<u>51.941</u>
	<u>98.393</u>	<u>56.742</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Fornecedores correntes	15.550.947	14.112.337
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	193.296	156.377
Gastos a liquidar:		
<i>Rappel</i> a liquidar	13.688.370	12.270.350
Direitos de autor e <i>royalties</i>	3.446.415	2.874.041
Outros fornecimentos e serviços externos	1.210.891	1.228.542
Outros	2.714.267	2.288.525
	<u>36.804.186</u>	<u>32.930.172</u>

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31-03-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Fornecedores de ativos fixos	1.537.744	2.845.018
Credores diversos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	7.487.772	6.699.642
Outros	1.447.972	165.202
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	5.352.359	8.905.948
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	2.044.146	2.596.139
Faturação antecipada	3.638.831	3.332.088
	<u>21.508.824</u>	<u>24.544.037</u>

22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31-03-2019</u>		<u>31-12-2018</u>	
	Saldos devedores (Nota 15)	Saldos credores (Nota 21)	Saldos devedores (Nota 15)	Saldos credores (Nota 21)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	267.637	3.376.832	240.503	5.033.186
Contribuições para a Segurança Social	-	725.122	-	1.356.754
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	635.164	-	1.116.999
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinematoteca Portuguesa	-	612.368	-	981.416
Outros	-	2.873	-	417.593
	<u>267.637</u>	<u>5.352.359</u>	<u>240.503</u>	<u>8.905.948</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e as transações efetuadas com empresas relacionadas, excluídas da consolidação, nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, são os seguintes:

	31/03/2019			
	Clientes e outras contas a receber (Nota 14)	Outros ativos correntes (Nota 15)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:				
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	-	-	158 313	418 357
Empresa-mãe:				
VERTIX (c)	4 676	-	-	1 625 789
	<u>4 676</u>	<u>-</u>	<u>158 313</u>	<u>2 044 146</u>
Outras empresas:				
Prisa Brand Solutions, S.L.	20 807	-	25 776	-
Santillana Editores, S.A.	4 427	-	-	-
Prisa Tecnología, S.L.	-	-	7 860	-
Prisa Participadas, S.L. (d)	-	1 286 000	-	-
Prisa Gestión de Servicios, SL	-	-	1 347	-
	<u>25 234</u>	<u>1 286 000</u>	<u>34 983</u>	<u>-</u>
	<u>29 910</u>	<u>1 286 000</u>	<u>193 296</u>	<u>2 044 146</u>

	31-03-2019		
	Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:			
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	237.039
Empresa-mãe:			
VERTIX	9.155	2.250	-
	<u>9.155</u>	<u>2.250</u>	<u>237.039</u>
Outras empresas:			
Santillana Editores, S.A.	4.451	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	(2.564)	-	-
Prisa Producciones de Vídeo, S.L.	-	-	17.922
Prisa Noticias, S.L.	-	-	53
	<u>1.887</u>	<u>-</u>	<u>17.975</u>
	<u>11.042</u>	<u>2.250</u>	<u>255.014</u>

Em 31 de março de 2019, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a pagar registadas na rubrica “Outros passivos correntes” respeitam a imposto do exercício a pagar pelas sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 418.357 Euros.
- (b) As outras contas a pagar respeitam a fees de gestão.

VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 1.625.789 Euros, relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 9).

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Prisa Participadas, S.L.

- (d) As contas a receber correntes no montante total de 1.286.000 Euros dizem respeito à alienação de um conjunto de empresas associadas e da PLURAL Canárias, ocorrida em 2016 à Prisa Audiovisual, S.L.. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 aquela sociedade foi fundida na Prisa Participadas, S.L..

O valor a receber em 31 de março de 2019, resultante da referida transação será recebido até 31 de dezembro de 2019.

	31-12-2018			
	Clientes e outras contas a receber (Nota 14)	Outros ativos correntes (Nota 15)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:				
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	-	-	133.119	313.797
Empresa-mãe:				
VERTIX (c)	4.676	-	-	2.282.342
	<u>4.676</u>	<u>-</u>	<u>133.119</u>	<u>2.596.139</u>
Outras empresas:				
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	24.034	-	14.953	-
Santillana Editores, S.A.	3.474	-	-	-
Prisa Participadas, S.L. (d)	-	1.283.371	-	-
Prisa Tecnología, S.L.	-	-	7.860	-
Prisa Gestión de Servicios, SL	-	-	445	-
	<u>27.508</u>	<u>1.283.371</u>	<u>23.258</u>	<u>-</u>
	<u>32.184</u>	<u>1.283.371</u>	<u>156.377</u>	<u>2.596.139</u>

	31-03-2018		
	Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:			
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	211.229
Empresa-mãe:			
VERTIX	9.155	2.250	-
	<u>9.155</u>	<u>2.250</u>	<u>211.229</u>
Outras empresas:			
Santillana Editores, S.A.	24.296	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	5.054	-	17.413
Prisa Producciones de Vídeo, S.L.	2.230	-	-
Prisa Tecnología, S.L.	-	-	1.965
	<u>31.580</u>	<u>-</u>	<u>19.378</u>
	<u>40.735</u>	<u>2.250</u>	<u>230.607</u>

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a pagar registadas na rubrica “Outros passivos correntes” respeitam a imposto do exercício a pagar pelas sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 313.797 Euros .
- (b) As outras contas a pagar respeitam a *fees* de gestão.

VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 2.282.342 Euros, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 9).

Prisa Participadas, S.L.

- (d) As contas a receber no montante total de 1.283.371 Euros dizem respeito à alienação de um conjunto de empresas associadas e da PLURAL Canárias, ocorrida em 28 de novembro de 2016, anteriormente descrita.

Adicionalmente, nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra e venda de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Empréstimos de tesouraria e respetivos juros; e
- Prestação de serviços administrativos e de contabilidade.

24. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC e outros impostos, durante os exercícios de 2009 a 2018 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2014, no montante de, aproximadamente, 1.895.000 Euros. Em 31 de março de 2019, dada a natureza dos referidos processos, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, pelo que não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras consolidadas. Dada a natureza dos referidos processos, a tempestividade da resolução dos mesmos depende das várias fases que os mesmos seguirão.

No seguimento de sentença de 24 de maio de 2013, e em resultado do diferendo existente entre a subsidiária TVI e a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes (“GDA”) relativo ao estabelecimento de uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, intérpretes ou executantes e que se encontram legalmente protegidos, foi solicitada pelo tribunal a fixação da remuneração anual devida pela TVI. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a TVI recebeu uma notificação para oposição ao incidente de liquidação de sentença apresentado pela GDA no montante de, aproximadamente, 17,3 milhões de Euros, apurada com base em pressupostos e critérios a que o Grupo se opõe veementemente e dos quais discorda, alicerçado na falta de capacidade judiciária da entidade para o exercício dos direitos reclamados, e na inadequação da metodologia utilizada para suportar o montante reclamado. Desta forma, o Grupo considera que a liquidação apresentada não tem fundamento, tendo deduzido a correspondente oposição e apresentado argumentos técnicos de especialistas jurídicos independentes, no âmbito dessa oposição, requerendo que o processo seja apreciado no Tribunal da Propriedade Intelectual de forma a ser estabelecida uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, intérpretes ou executantes que se encontram legalmente protegidos. Em 20 de maio de 2016, e em resultado da referida oposição, e conforme pretensão do Grupo, foi notificada a decisão proferida pelo Tribunal de Cascais de que foi julgada a incompetência daquele tribunal para julgar o caso, tendo-se ainda decidido a remessa dos autos para o Tribunal da Propriedade Intelectual. A esta data, o julgamento encontra-se a decorrer, tendo tido o seu início em setembro de 2017. Em 2017, a GDA solicitou a extensão do processo aos exercícios de 2015 e 2016, situação que originou um aumento do valor do referido pedido para aproximadamente 19,6 milhões de Euros. Este pedido foi contestado pela TVI tendo o mesmo sido admitido por despacho de 12 de dezembro de 2017. Foram completadas todas as audiências de julgamento que tiveram o seu fim em janeiro de 2019, encontrando-se pendentes à data diligências provatórias adicionais que, uma vez concluídas, assinalam o início do prazo para a notificação da respetiva sentença.

Adicionalmente, para além dos processos referidos na Nota 19, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais relacionados, essencialmente, com difamação, liberdade de imprensa, responsabilidade civil e ações de caráter regulatório, cujo montante das ações ascende a, aproximadamente, 9.738.000 Euros. Baseados nos pareceres dos advogados do Grupo, não são estimadas responsabilidades decorrentes do desfecho dos referidos processos. Dada a natureza dos mesmos, a tempestividade da sua resolução depende da respetiva resolução judicial.

25. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Em 31 de março de 2019, o Grupo tinha solicitado garantias bancárias em favor de terceiros e prestado outras garantias a terceiros, conforme segue:

Processos fiscais e outros (a)	2.770.838
Prémios de concursos	1.411.769
Incentivo financeiro ao abrigo de Programa Operacional Fatores de Competitividade	59.460
Contratos de prestação de serviços e aquisição de equipamentos	32.000

- (a) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função da graduação de risco conferida nos pareceres obtidos dos advogados e consultores do Grupo (Notas 19 e 24).

Em conformidade com a informação publicada pela Prisa na “Comisión Nacional del Mercado de Valores” (CNMV) em Espanha, no dia 29 de junho de 2018 entraram em vigor os vários contratos de refinanciamento entre a Prisa e um sindicato integrado por um conjunto de instituições bancárias e financeiras. A Media Capital, desde a data de entrada em vigor dos referidos contratos, e à data da demonstração da posição financeira consolidada, tendo em conta a relação de domínio indireto entre a Prisa e esta sociedade, e em resultado da referida renegociação, é considerada uma “*restricted company*” nos termos daqueles contratos de financiamento.

No âmbito da referida posição contratual, a Media Capital não assume quaisquer obrigações de pagamento decorrentes da dívida financeira da Prisa, estando apenas sujeita a restrições ao nível das transações que as empresas do Grupo possam vir a realizar ou celebrar, nomeadamente, no que diz respeito a investimentos, transações corporativas ou endividamento adicional. Desta forma, qualquer incumprimento contratual por parte da Prisa não afetará os ativos da Media Capital.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO